

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLANO DE TRABALHO 2020

1. DA ENTIDADE

1.1. Identificação da Entidade

Nome: Associação Nossa Senhora das Graças

CNPJ: 03.589.335/0001-85

Endereço: Sítio Cidade Nova, Caixa Postal 09

Bairro: Zona Rural (Imediações do Bairro Paula Lima) CEP: 13720-000

Telefone: (19) 3680-0095 ou (19) 99859-6341 Fax:

E-mail: recantopastorinho@comunidadepresenca.com.br; recantopastorinho@gmail.com

Site: <https://comunidadepresenca.com.br/projetos/recanto-pastorinho/>

Dias e horários de funcionamento da entidade: Segunda a sexta-feira, das 08h às 11h, 13h às 16h

Data de Fundação: 05/10/1999

Data de início de atividade no Município: 04/03/2013

1.2. Identificação da diretoria:

Nome do **Presidente**: Lucimar Maziero

Início do mandato: 16/10/2006

Término do mandato: Vitalício

Nome do **Vice-Presidente**: Eliana Helena da Silva

Início do mandato: 17/01/2020

Término do mandato: 16/01/2023

Nome **1º Secretário**: Cíntia de Souza Rodrigues Ramos

Início do mandato: 17/01/2020

Término do mandato: 16/01/2023

Nome 1º **Conselheiro**: Débora Aparecida de Faria

Início do mandato: 15/02/2017

Término do mandato: 16/01/2023

Nome 2º **Conselheiro**: Cláudia Regina da Silva

Início do mandato: 15/02/2017

Término do mandato: 16/01/2023

1.3. Títulos, qualificações, inscrição e certificados:

Tipo	Não	Sim	Observações	
Inscrição da Entidade no CMAS		x	Nº da inscrição: 015 Validade: indeterminado	Data da 1ª inscrição: 18/10/2017
Inscrição do Serviço, projeto no CMAS	x		Nº da inscrição: Validade:	Data da 1ª inscrição:
Registro da Entidade no CMDCA		x	Nº do registro: 026/2013 Validade: 26/07/2020	Data da 1ª registro: 2013
Inscrição do projeto no CMDCA	x		Nº da inscrição: Validade:	Data da 1ª inscrição:
Inscrição no CMI	x		Nº da inscrição: Validade:	Data da 1ª inscrição:
CEBAS	x		Nº do processo que concedeu o último registro Ministério:	
Utilidade Pública Municipal		x	Nº da lei: 2544	Data: 10 de maio de 2002
Utilidade Pública Estadual		x	Nº da lei: 16.805	Data: 02 de agosto de 2018
Utilidade Pública Federal	x		Nº da lei	Data:
Organização Social	x		Nº da lei	Data:
OSICIP	x		Nº da lei	Data:
Outros			Especificar: - Alvará Vigilância Sanitária nº 354970601-880-000002-1-3 - Alvará de licença anual Inscrição: 13078	

1.4. Da situação do imóvel:

Imóvel	Não	Sim	Observações
() Próprio		x	
() Alugado	x		
() Cedido	x		
() Outros	x		

1.5. Experiência da entidade na oferta de serviços na área da política de Assistência Social

O Recanto Pastorinho é um Centro de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, o qual se enquadra na Proteção Social Básica, como prevê a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Sendo assim, realiza trabalho social com os usuários e seus familiares com intuito de prevenir situações de risco social, bem como, manter a matricialidade sociofamiliar da Política de Assistência Social.

Desde o ano de 2013 o Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos “Recanto Pastorinho” ocorre nos períodos matutino e vespertino de segunda a sexta-feira e visa proporcionar as crianças e adolescentes assistidas atividades diversificadas, além do acompanhamento das famílias para identificar as intervenções necessárias e promover a efetivação da rede socioassistencial do município.

2. DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

2.1. Nome do serviço

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos “Recanto Pastorinho”.

2.2. Tipo de Proteção Social

Proteção Social Básica.

2.3. Descrição do serviço

O serviço tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

O Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos “Recanto Pastorinho” atende crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos do Bairro Paula Lima e imediações, no contra turno escolar, no período da manhã e da tarde de terça a sexta-feira, sendo que segunda-feira ocorre reunião de equipe para planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas. Realiza atividades diversificadas, com o objetivo de promover a construção de valores e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo assim para o desenvolvimento das crianças e adolescentes além de propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

O Centro de Convivência realiza as seguintes atividades:

2.3.1. Oficinas socioeducativas

2.3.1.1 Oficina de Esporte

A prática de esportes na infância e adolescência é fundamental para o desenvolvimento do corpo e da mente. Além dos aspectos físicos e motores trabalhados, a oficina busca que através do esporte a criança aprenda a lidar e se relacionar com companheiros e adversários, desenvolver valores de cooperação e respeito às diferenças, aprender a conviver com conquistas e frustrações, conhecendo seus limites e suas potencialidades.

2.3.1.2 Oficina de Reforço Escolar

A oficina tem por finalidade complementar o processo de ensino e aprendizado do usuário, identificando e trabalhando dificuldades de acordo com os conteúdos referentes à idade e nível de aprendizagem. Esta promove através de diferentes metodologias, oportunidades para que se avance de maneira eficaz no processo de desenvolvimento da criança e/ou adolescente.

2.3.1.3 Oficina de Artesanato

A oficina visa o desenvolvimento da criatividade artística, coordenação motora, organização e partilha. Na maioria das vezes são utilizados materiais recicláveis, trabalhando assim a conscientização das crianças e adolescentes acerca do meio ambiente.

2.3.1.4 Oficina de Dança

A oficina de dança busca desenvolver a compreensão da capacidade de movimento, através de um maior entendimento de como o corpo funciona, possibilitando a melhoria na percepção de espaço e tempo, além de contribuir para a integração das potencialidades motoras, afetivas e cognitivas. Esta oficina não é realizada semanalmente, mas sempre que houver apresentações dentro do projeto.

2.3.1.5 Oficina de Recreação

A recreação é um momento importante, no qual as crianças e adolescentes integram-se ao meio social, diminuem o estresse, desenvolvem a comunicação, descobrem habilidades lúdicas, além de ser um momento de vasão de energia, interação, cooperação e descontração.

2.3.1.6 Oficina de Musicalização

A oficina de musicalização contribui para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, contribui na aprendizagem além de ser um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, prazer de ouvir música, imaginação, memória, concentração, atenção, respeito ao próximo, socialização e afetividade, também contribuindo para uma consciência corporal e de movimentação.

2.3.1.7 Oficina de Valores

Os valores humanos são essenciais na vida, mas a sua aprendizagem é pouca explorada, sendo assim a oficina busca resgatar valores como o respeito, dignidade, cidadania, consciência ambiental, amizade, cooperação, etc.. Esta oficina é realizada mensalmente.

2.3.1.8 Oficina de Educação Ambiental

Tendo em vista que ações voltadas ao meio ambiente colaboram na construção de cidadãos conscientes e desenvolvem o respeito com a natureza e com a vida, para tanto serão realizadas atividades com esse intuito, englobando não apenas a teoria, mas também a prática, sendo executadas por meio da cultura de uma horta e jardim, além de outras atividades.

2.3.1.9 Grupo Socioeducativo

O grupo socioeducativo é um excelente espaço para trocas, para o exercício da escuta e da fala e de reconhecimento de potencialidades. Contribui para oferecer as crianças e adolescentes oportunidades de melhor viver os seus direitos dentro de um contexto de proteção mútua, desenvolvimento pessoal e solidariedade. Neste sentido os núcleos socioeducativos introduzem elementos de discussão, vivência e reflexão. Suas práticas se constroem por meio de processos e

atividades que possibilitam aprendizagens e contribuem para o desenvolvimento do sujeito, atualizando e complementando conhecimentos prévios trazidos pelos participantes, fruto de sua vivência e cultura. (Orientação Técnica CRAS/ MD)

2.3.1.10 Fisioterapia Preventiva

Serão realizadas atividades esporádicas que visem proporcionar as criança e adolescentes oportunidades para que tenham um desenvolvimento adequado e significativo do ponto de vista psicomotor, respiratório e social, diminuindo ao máximo os riscos biológicos e os riscos adquiridos relacionados às condições de saúde. O bom desenvolvimento psicomotor promove experiências e oportunidades para a criança e adolescente explorar o ambiente no qual está inserida, resultando em melhora da habilidade motora e conseqüentemente da vivência corporal.

2.3.2. Acolhida e Fechamento do dia

Todos os dias serão desenvolvidos atividades de acolhida e fechamento do dia, com o intuito de organização da rotina. Para tanto serão realizadas atividades e dinâmicas diversas como acolhida e uma avaliação do dia realizada pelas crianças e adolescentes individualmente para fechamento.

2.3.3. Projeto Cultural

Durante o mês de Junho será desenvolvido um Projeto Cultural, com o objetivo de que as crianças e adolescentes conheçam diferentes culturas e tradições do nosso país, bem como a valorização da diversidade cultural.

Através dessa aproximação serão elaboradas apresentações (danças, teatro, etc.) para o evento com as famílias de encerramento das atividades do primeiro semestre.

2.3.4. Projeto Natalino

Nos meses de Novembro e Dezembro as atividades serão voltadas para o tema Natal, com objetivos de trabalhar questões relacionadas a essa temática como vínculos familiares, harmonia, respeito e confraternização. Além disso, serão realizados ensaios de danças, teatro e músicas para a apresentação no evento com as famílias de encerramento das atividades do ano.

2.3.5. Projeto Férias

Devido aos períodos de férias escolares há uma diminuição na frequência das crianças e adolescentes no Centro de Convivência, sendo assim, nestes períodos o Projeto é desenvolvido de maneira diferenciada.

As atividades visam momentos de recreação e interação, mas, com objetivos e metodologias previamente definidas no planejamento semestral, em que as atividades podem ser desenvolvidas tanto no espaço onde a entidade se localiza quanto em ambientes externos quando possível.

2.3.6. Atividades com as famílias

Nos meses de julho e dezembro são realizados eventos de encerramento de cada semestre com as famílias visando momentos de valorização dos vínculos familiares e comunitários, aproximação das famílias com os profissionais e com as atividades desenvolvidas e para confraternização entre todos. Além disso, serão realizadas reuniões semestrais com todos os responsáveis com o intuito de apresentar o Centro de Convivência e as atividades que serão desenvolvidas.

2.3.7. Passeio com as crianças e adolescentes

Tendo em vista que em outubro é comemorado o mês das crianças, programamos um passeio para um lugar diferenciado geralmente em outra cidade para proporcionar as crianças e adolescentes vivências e contatos com outros ambientes, realidades e situações que diferem da rotina, sempre visando momentos de diversão e descontração.

Além disso, no decorrer do ano relacionado às oficinas poderão ser realizados passeios no município de acordo com objetivos e metodologia previamente definidos.

2.3.8. Acompanhamento dos usuários

O acompanhamento dos usuários se dará de forma direta e/ou indireta a partir de atendimentos individuais e visitas sociais domiciliares realizados pela equipe psicossocial conforme a demanda, podendo através da articulação em rede os usuários e familiares serem encaminhados aos demais serviços do município.

2.3.9. Matrículas e Rematrículas

Nos meses de Janeiro e Dezembro são realizadas as rematrículas e novas matrículas para o ano, porém havendo vagas as matrículas podem ser efetuadas em outros períodos do ano.

2.3.10. Busca Ativa

Durante os meses de Julho, Dezembro e Janeiro realizaram busca ativa no território com o intuito de divulgar o Centro de Convivência, efetuar novas matrículas e realizar cadastro de crianças que poderão frequentar futuramente.

A busca ativa proporciona aproximação e reconhecimento do território e do Centro Convivência para aqueles que ainda não conhecem, além da importância do aumento no número de crianças e adolescentes atendidos.

2.3.11. Planejamento

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Julho são realizados as reuniões específicas da equipe para planejamento das oficinas e atividades que serão desenvolvidas no Centro de Convivência no semestre.

Observação: Outras atividades ou ações poderão ser incluídas de acordo com a necessidade dos usuários ou avaliação da equipe técnica.

2.4. Dados do coordenador do serviço ou responsável em garantir a execução do serviço na forma deste plano de trabalho:

Nome: Ritiane do Socorro Viegas Martins

Formação profissional: Licenciatura em Pedagogia

Nº de Registro Profissional: -

2.5. Dados da equipe de referência do serviço

Nome: Chirley Queiroz Barbosa

Formação profissional: -

Função: Oficineira

Nome: Daniele Franco de Oliveira

Formação profissional: Bacharel em Ciências Biológicas

Função: Oficineira

Nome: Ivânia Maria Honorato

Formação profissional: Bacharel em Psicologia

Função: Psicóloga

Nome: Katia Aparecida da Silva

Formação profissional: Bacharel em administração

Função: Oficineira e Motorista

Nome: Mariane Ariosi da Silva

Formação profissional: Pós Graduada em Pediatria e Serviço Social

Função: Assistente Social

Nome: Raiane Pereira da Silva

Formação profissional: -

Função: Cozinheira

Nome: Ritiane do Socorro Viegas Martins

Formação profissional: Licenciatura em Pedagogia

Função: Coordenadora do Centro de Convivência e oficinaira

Nome: Yara Afonso dos Santos

Formação profissional: Bacharel em Fisioterapia

Função: Oficinaira

2.6. Inventário Físico (materiais)

Quantidade	Descrição - Material Didático/Pedagógico
02	Linhas de movimento
20	Jogos pedagógicos
01	Casinha de fantoches
02	Fantoches
100	Livros infantis
50	DVDs de literatura infantil
10	CDs de cantigas
05	Teclados
05	Violões
Quantidade	Descrição - Material Permanente
01	01 computador positivo Premium com Intel celeron G530,2GB, 500GB, gravador de DVD, leitor de cartões, HDMI, LCD18,5 e Windows 8
01	Impressora HP Laser Jet Pro 400
01	Armário Fichário pasta suspensa 03 gavetas
01	01 armário de aço PA 90
01	Estante de madeira
01	TV Aiko 40”
01	Projeter Multimídia
01	Casinha de Madeira
10	Mesas redondas
40	Cadeiras

2.7. Prazo de execução do plano de trabalho

12 (doze) meses.

2.8. Justificativa

Com base em diagnóstico realizado no município de São José do Rio Pardo – SP sobre as crianças e adolescentes, observou-se que uma das grandes fragilidades é a falta de atividades no contra turno escolar, sendo que muitas crianças e adolescentes ficam sozinhas em casa ou pelas ruas da cidade, sobretudo no território onde a entidade está localizada.

Sendo assim, o Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos “Recanto Pastorinho” está situado nas imediações do bairro Paula Lima, uma região vulnerável de São José do Rio Pardo. Grande parte da população deste território trabalha nas fazendas na zona rural ou estão desempregados, realizando serviços esporádicos e informais e a maioria das crianças e adolescentes da região estudam nas escolas Ada Parisi, Jorge Luis Abichabki e Euclides da Cunha. Nesta região não há outros recursos ou atividades que as crianças e adolescentes possam estar participando, sendo o Recanto Pastorinho o único lugar que podem frequentar no contra turno escolar.

2.9. Usuário / Público Alvo do Serviço

Crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 15 anos.

2.10. Objetivos Gerais

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.11. Objetivos específicos

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

2.12. Metas para atendimento do serviço proposto

- Aumentar o número de crianças e adolescentes atendidos, prioritariamente no território e, sobretudo adolescentes;
- Promover atividades que alcancem as necessidades da faixa etária de 12 a 15 anos;

- Promover visitas a todas as famílias das crianças e adolescentes usuários do Centro de Convivência;
- Realizar Planejamento e avaliação semestral das atividades do projeto, além do planejamento semanal das oficinas de acordo com as demandas;
- Promover atividades com as famílias visando o fortalecimento de vínculos.

2.13. Capacidade de atendimento

50 crianças e adolescentes.

2.14. Forma de acesso

Através de demanda espontânea, encaminhamentos da rede e busca ativa.

2.15. Unidade de execução

Nome do espaço físico: Associação Nossa Senhora das Graças

Endereço: Sítio Cidade Nova, Caixa Postal 09

Bairro: Zona Rural (Imediações do Bairro Paula Lima) CEP: 13720-000

Telefone: (19) 3681-2900 ou (19) 99575-0588

E-mail: recantopastorinho@comunidadepresenca.com.br; recantopastorinho@gmail.com

2.15.1. Descrição do espaço físico

Quantidade	Descrição-Imóveis
01	Refeitório
02	Espaços de oficinas
01	Sala
01	Escritório
01	Cozinha
01	Área externa para recreação
04	Banheiros

2.16. Período de funcionamento

De janeiro a dezembro, nos períodos matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira.

2.17. Abrangência territorial

Atendemos prioritariamente crianças e adolescentes dos bairros Paula Lima, Belmonte, Fazenda W3, Fazenda Santa Lúcia e Fazenda Zelinda havendo vagas e possibilidades no transporte, visto que o mesmo é ofertado com recurso próprio da entidade, expandimos o atendimento para os bairros Domingos de Syllos, Vila Brasil, e Jardim Aeroporto.

2.18. Metodologia e Cronograma das atividades

Trabalho social essencial (Estratégias)	Atividades	Responsável	Periodicidade (*)	Dias da Semana							Período de Execução													
				D	S	T	Q	Q	S	S	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês		
Acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.	Acompanhamento das oficinas socioeducativas	Equipe Psicossocial	Semanal		x									x	x	x	x	x		x	x	x	x	
	Atividades com as famílias	Equipe Psicossocial	Semestral						x	x				x			x	x					x	
	Passeio	Equipe Psicossocial	Anual																			x		
	Acompanhamento dos usuários	Equipe Psicossocial	Diário		x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Matrículas e Rematrículas	Equipe Psicossocial	Semestral		x	x	x																	x
	Busca Ativa	Equipe Psicossocial	Semestral		x	x	x																	x
	Planejamento	Equipe Psicossocial	Semestral		x	x	x								x									

Ambiental																				
Fisioterapia Preventiva	01	Mensal					x				x	x	x			x	x	x		
Projeto Cultural	04	Diário			x	x	x	x						x	x					
Projeto Natalino	04	Diário			x	x	x	x											x	x
Projeto Férias	04	Semanal			x				x							x				
Atividades com as famílias	04	Semestral					x	x		x						x	x			x
Passeio	04	Anual							x										x	
Matrículas e Rematrículas	02	Semestral			x	x	x			x										x
Busca Ativa	02	Semestral			x	x	x			x						x				x
Planejamento	04	Semestral		x		x				x	x					x				

2.20. Articulação em rede

Reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, bem como reuniões específicas da rede socioassistencial do município.

2.21. Formas de participação dos usuários

Etapas	Forma de participação dos usuários
Planejamento do serviço	A cada fim de semestre ocorrem momentos para sugestões de atividades que poderão ser desenvolvidas.
Monitoramento do serviço	Avaliações diárias das atividades.
Avaliação do serviço	Avaliação semestral das atividades.

2.22. Impacto Social esperado

Contribuir para:

- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

2.23. Monitoramento e Avaliação

Objetivos Específicos	Periodicidade do Monitoramento	Indicador	Periodicidade de avaliação
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Semanal	Acompanhamento familiar realizado pela equipe técnica bem como outras atividades que visem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários	Semanal e semestral
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Semanal	A realização de eventos envolvendo as famílias e a comunidade, além das oficinas socioeducativas desenvolvidas diariamente no Centro de Convivência	Semanal e semestral
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Semanal	Parcerias com o município para atividades que envolvam questões culturais e artísticas, bem como promover dentro das possibilidades a participação em eventos diversificados de formação e participação cidadã, além das oficinas socioeducativas já	Semanal e Semestral

		desenvolvidas no Centro de Convivência	
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	Mensal	Promover espaços de diálogo e discussão de temas específicos	Semestral
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Semanal	Destacar a importância da educação e ajudar a significar a mesma na vida das crianças e adolescentes	Semanal e semestral

3. Plano de aplicação dos recursos

Itens da Despesa	Partida FMAS	Fundo Estadual	Instituição	TOTAL
1. Recursos Humanos*	R\$ 30.680,00		R\$ 11.290,24	R\$ 41.970,24
2. Pessoal Especializado				
3. Material de Consumo**	R\$ 3.000,00		R\$ 15.240,00	R\$ 18.240,00
4. Materiais didáticos e Papelaria		R\$ 3.012,04	R\$ 3.787,96	R\$ 6.800,00
5. Alimentação	R\$ 6.720,00	R\$ 2.000,00	R\$ 11.280,00	R\$ 20.000,00
6. Outros			R\$ 25.734,12	R\$ 25.734,12
Total Geral	R\$ 40.400,00	R\$ 5.012,04	R\$ 67.332,32	R\$ 112.744,36

Obs: Valores pagos com a Subvenção Municipal:

* Recursos Humanos: Psicóloga e Assistente Social.

** Material de Consumo: Despesas com Telefone e Internet.

3.1. Valor de cada repasse mensal e anual

Subvenção Municipal: R\$ 3.300,00 (janeiro a novembro) + R\$ 4.100,00 (dezembro);
R\$40.400,00 anual.

Subvenção Estadual: R\$416,67 mensal; R\$5.000,04 anual.

3.2. Cronograma desembolso – repasses públicos (municipal, estadual e federal)

Mês/ Parcela	Co-Financiamento FMAS	Co-Financiamento Estadual	Instituição	TOTAL
1	R\$ 3.300,00	R\$416,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
2	R\$ 3.300,00	R\$417,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
3	R\$ 3.300,00	R\$417,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
4	R\$ 3.300,00	R\$417,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
5	R\$ 3.300,00	R\$417,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
6	R\$ 3.300,00	R\$417,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
7	R\$ 3.300,00	R\$417,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
8	R\$ 3.300,00	R\$417,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
9	R\$ 3.300,00	R\$417,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
10	R\$ 3.300,00	R\$417,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
11	R\$ 3.300,00	R\$417,67	R\$ 5.544,36	R\$ 9.262,03
12	R\$ 4.100,00	R\$417,67	R\$ 6.344,36	R\$ 10.862,03
TOTAL	R\$ 40.400,00	R\$5.000,04	R\$ 67.332,32	R\$ 112.744,36

4. Conclusão

Tendo em vista os cinco anos de funcionamento do Centro de Convivência “Recanto Pastorinho”, destacamos a relevância do mesmo tanto para o município de São José do Rio Pardo no que diz respeito ao desenvolvimento dos serviços socioassistenciais previstos na Política de Assistência Social quanto para a população prioritariamente atendida no território. Desde o início identificando as necessidades do território foi se moldando um projeto social até chegar ao formato que funciona atualmente buscando tanto a superação institucional quanto dos usuários atendidos, inclusive através de parcerias com o município.

Sendo assim, podemos concluir que nesses anos de funcionamento temos alcançado os objetivos e metas do projeto, considerando que no território a maior parte da população foi atendida, através de ações que visam o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a superação da violência, construção de valores e a valorização do princípio da dignidade da pessoa humana.

São José do Rio Pardo, 11 de março de 2020.

Presidente da Associação Nossa Senhora das Graças

Coordenadora do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos